



## A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM PRECOCE DE RISCO PARA O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM CRIANÇAS DE 18 A 24 MESES DE IDADE

MAISA MOCHI DAVANÇO; ISADORA MOCHI DAVANCO SILVA; SELMA ALVES DE FREITAS MARTIN; ELZA AKIKO NATSUMEDA UTINO

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é considerado uma desordem de neurodesenvolvimento, cujos sintomas causam prejuízos significativos no funcionamento social, de aprendizagens e profissional do paciente, portanto o diagnóstico precoce é importante para possibilitar intervenções terapêuticas que colaborem na supressão dos sintomas, melhorando a qualidade de vida das crianças com autismo. **Objetivo:** Realizar triagem para detecção precoce de possíveis casos de risco para o Transtorno do Espectro Autista-TEA em crianças entre 18 e 24 meses de idade. **Materiais e Métodos:** O trabalho aconteceu por meio de uma pesquisa descritiva, com delineamento transversal, de caráter quantitativo e qualitativo, com 84 participantes, na faixa etária entre 18 e 24 meses, matriculadas em escolas de educação infantil, no ano de 2024. Foi utilizada a escala, a *Modified Checklist for Autism in Toddlers* (M-CHAT), que é um instrumento de rastreamento precoce para o Autismo. O método de verificação precoce (M-CHAT) aplicado é composto com 23 questões, que foram respondidas pelos pais e/ou responsáveis de crianças participantes do estudo possibilitando que cada criança fosse classificada como sendo “de risco para TEA” ou “não de risco para TEA”. Os resultados foram obtidos através de Análise Descritiva (frequência e percentual) e analisados estatisticamente, por meio de um link do *Google Meet*. **Resultados:** Desta forma, das 84 crianças participantes, obtivemos 24 crianças (28,57%) que apresentaram risco para TEA, e 60 crianças (71,42%) sem risco para TEA. **Conclusão:** Os resultados obtidos são relevantes e expressivos, com alta incidência, se comparados com a pesquisa brasileira, de Carvalho *et al.* (2013), realizada em creches, que apresentou 3,8% da amostra de crianças com sinais precoces para TEA e também com a pesquisa realizada nos Estados Unidos por Robins (2008), onde foi encontrada uma taxa de 9,7% de risco para Transtorno de Espectro Autista. Sendo assim o estudo demonstrou a importância da identificação precoce de crianças com risco para TEA, realizando a triagem com a aplicação da escala M-CHAT nas escolas, como forma de prevenção e tratamento, possibilitando o auxílio no diagnóstico precoce, inclusão e educação adequada de maneira preventiva às crianças.

Palavras-chave: **AUTISMO; AUTISTA; M-CHAT; TRIAGEM PRECOCE; TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**